



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040 –
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgamn@gmail.com / ppgas@mn.ufrj.br

MNA-803 Organização Social e Parentesco: elementos de uma teoria unificada do parentesco e da magia

Professores: Eduardo Viveiros de Castro e Marcio Goldman

Horário: 6ª feira, 09.00 às 13.00 horas

Local: Sala de Aula do PPGAS

2º Semestre de 2007

Nº de créditos: 4 créditos – 60 horas-aulas

Elementos para uma teoria unificada do parentesco e da magia

Este curso se compõe de duas partes. A primeira é uma introdução aos conceitos da antropologia do parentesco, de modo a familiarizar os alunos com uma dimensão fundamental da linguagem e da prática da disciplina. Após avançar até as discussões atuais, o curso abordará, em sua segunda parte, a problemática antropológica da magia (*lato sensu*), articulando os estudos clássicos e contemporâneos sobre este tema com a conceitualidade introduzida na parte precedente. O objetivo teórico é a superação do divisor teoricamente contingente erguido entre essas duas dimensões da socialidade, em busca de uma teoria unificada dos laços interpessoais classificados como de "substância", por um lado, e dos processos relacionais classificados de "místicos", por outro lado. A noção central que organiza semelhante desiderato é a noção de *influência*, concebida como o componente dinâmico da relacionalidade, e postulada como ontologicamente heterogênea à alternativa entre o físico-biológico e o jurídico-social.

Parte I

1ª sessão

PARKIN, Robert (1997). *Kinship. An introduction to the basic concepts*. Oxford: Blackwell. Caps 1–5 (pp. 3-77).

2ª sessão

HOLY, Ladislav (1996). *Anthropological perspectives on kinship*. Londres: Pluto Press. Introdução e Caps. 1–3 (pp. 1–70).

PARKIN, Robert & Linda STONE (2004). "General introduction". In R. Parkin & L. Stone (orgs.), *Kinship and family: an anthropological reader*, pp. 1–23. Oxford: Blackwell.

3ª sessão

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. (1952 [1935]). "Patrilineal and matrilineal succession". In *Structure and function in primitive society*, Cap. II (pp. 32-48). Londres: Routledge and Kegan Paul.

HOLY, Ladislav (1996). *Anthropological perspectives on kinship*. Londres: Pluto Press. Introdução e Caps. 4–5 (pp. 71–123).

FORTES, Meyer (1983). *Rules and the emergence of society*. Londres: Royal Anthropological Institute of Great Britain and Ireland, Occasional Paper n° 39. (pp. 1–52).

4ª sessão

RADCLIFFE-BROWN, Alfred R. (1952 [1924]). "The mother's brother in South Africa". In *Structure and function in primitive society*, Cap. I (pp. 15–31). Londres: Routledge and Kegan Paul.

LÉVI-STRAUSS, Claude. (1958 [1945]). L'analyse structurale en linguistique et en anthropologie. In *Anthropologie structurale*, Cap. II (pp. 37-62). Paris: Plon.

LÉVI-STRAUSS, C. (1983 [1956]). La famille. In *Le regard éloigné*, Cap. III (pp. 65-92). Paris: Plon.

5ª sessão

DUMONT, L. (1971). *Introduction à deux théories d'anthropologie sociale. Groupes de filiation et alliance de mariage*. Paris: Mouton.

HOLY, Ladislav (1996). *Anthropological perspectives on kinship*. Londres: Pluto Press. Introdução e Caps. 6 (pp. 124–142).

6ª sessão

SCHNEIDER, David M. (1972). "What is kinship all about?". In R. Parkin & L. Stone (orgs.), *Kinship and family: an anthropological reader*, Cap. 14 (pp. 257–274). Oxford: Blackwell.

WAGNER, Roy (1972). "Incest and identity: a critique and theory on the subject of exogamy and incest prohibition". *Man*, 7(4): 601-613.

HOLY, Ladislav (1996). *Anthropological perspectives on kinship*. Londres: Pluto Press. Introdução e Caps. 7 (pp. 143–173).

McKINNON, Susan (2001). "The economies in kinship and the paternity of culture: origin stories in kinship theory". In S. Franklin & S. McKinnon (orgs.), *Relative values: reconfiguring kinship*, Cap. 10 (pp. 277-301). Durham: Duke University Press.

7ª sessão

LEACH, Edmund R. (1966). "Rethinking anthropology". In *Rethinking anthropology*, Cap. I (pp. 1-27). London: Athlone.

WAGNER, Roy (1967). *The curse of Souw: principles of Daribi clan definition and alliance*. Chicago: University of Chicago Press. Caps. 2 e 3 (pps. 38–92).

WAGNER, Roy (1977). "Analogic kinship: a Daribi example". *American Ethnologist*, 4(4): 623-642.

8ª sessão

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo (2002). "The gift and the given: three nano-essays on kinship and magic". Texto inédito, 30 pp. (In S. Bamford & J. Leach (orgs.), *Genealogy beyond kinship: sequence, transmission, and essence in ethnography and social theory*. Oxford: Berghahn, no prelo).

Parte II

9ª sessão

DOUGLAS, Mary (1970). "Introduction. Thirty years after *Witchcraft, oracles and magic*". In M. Douglas (org.), *Witchcraft confessions and accusations*, pps. xiii–xxxviii. Londres: Tavistock (ASA Monographs 9).

LIENHARDT, Godfrey (1956). "Religion". In H. Shapiro (org.), *Man, culture and society*, pp. 310-329. Oxford: Oxford University Press.

GELL, Alfred (1998). *Art and agency: an anthropological theory*, Cap. 7 (pp. 96–154). Oxford: Clarendon.

10ª sessão

PIETZ, William (1985). "The Problem of the fetish I". *Res. Anthropology and Esthetics* 9: 5–17.

- (1987). “The Problem of the fetish II. The Origin of the fetish”. *Res. Anthropology and Esthetics* 13: 23-45.
- (1988). “The Problem of the fetish III. Bosman’s Guinea and the Enlightenment Theory of Fetishism”. *Res. Anthropology and Esthetics* 16: 105–123.

11^a sessão

LATOUR, B. (1996). *Petite réflexion sur le culte moderne des dieux faitiches*. Le Plessis-Robinson: Les Empêcheurs de Penser en Rond.

12^a sessão

LÉVI-STRAUSS, Claude (1958 [1949]). “Le Sorcier et sa Magie”. In: *Anthropologie structurale*, Cap. IX (pp. 183-203). Paris: Plon.

—1958 [1949]). “L’Efficacité Symbolique”. In: *Anthropologie structurale*, Cap. X (pp. 205-226). Paris: Plon, 1958.

(1962). *La pensée sauvage*, Cap. VIII (pp. 287–323). Paris: Plon.

13^a e 14^a sessões

FAVRET-SAADA, Jeanne (1977). *Les mots, la mort, les sorts*. Paris: Gallimard.

— (1985). “L’embrayeur de violence: quelques mécanismes thérapeutiques du désorcèlement”. In J. Contreras et al., *Le moi et l’autre*, pp. 95-148. Paris: Denoël.

— (1989). “La génèse du ‘producteur individuel’”. In: Annie M.D. Lebeuf et al. , *Singularités. Textes pour  ric de Dampierre*: 485-496. Paris: Plon.

—

— (1989). “Unbewitching as therapy”. *American Ethnologist* 16(1): 40-56.

—

FAVRET-SAAD, Jeanne & Josée CONTRERAS. 1990. “Ah! La Féline, la Sale Voisine...”. *Terrain* 14: 20-31. [<http://terrain.revues.org/document2968.html>]

15^a sess o

EDWARDS, Jeanette (2000). *Born and bred*. Oxford : Oxford University Press.